

### **035 - AMIGOS DA LEITURA: ATUAÇÃO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA**

Rodrigo Barbosa de Paulo (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Elisabete Novaes de Souza (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Valquíria de Cássia Tavares (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - [rodrigodepaulo@marilia.unesp.br](mailto:rodrigodepaulo@marilia.unesp.br)

**Introdução:** O projeto Amigos da Leitura é desenvolvido desde 1999 como uma atividade do grupo de pesquisa Novas Tecnologias da Informação – FFC/UNESP. Inicialmente planejado para ser desenvolvido junto a um time de futebol de adolescentes no Bairro Jardim Bandeirantes, em seguida foi transferido para uma escola estadual no mesmo bairro. No ano de 2002 inicia as atividades no Hospital Materno Infantil, e hoje todo o desenvolvimento do projeto está voltado para o incentivo à leitura no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Marília.

**Objetivos:** O projeto objetiva apresentar os trabalhos de alunos da graduação em Biblioteconomia com crianças de 3 a 12 anos internadas nas alas da Pediatria, Oncologia e Unidade de Terapia de Queimados no desenvolvimento do ato de ler, como forma de estabelecer o contato do livro com as crianças hospitalizadas.

**Métodos:** As atividades são planejadas mensalmente em reuniões entre coordenadores e voluntários para definição de autores específicos e das atividades voltadas ao incentivo à leitura, de acordo com as diferentes faixas etárias e diferentes habilidades cognitivas com o intuito de resgatar a criatividade e aproximar a criança da leitura e do hábito de utilizar os livros de modo prazeroso. Os livros usados no desenvolvimento das atividades são selecionados entre os disponíveis na Brinquedoteca do hospital, a Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências e a Biblioteca Municipal de Marília. Para o mês de Agosto foram escolhidos as obras “A Girafa sem sono”, “Clact, Clact, Clact” e “A borboleta e a tartaruga” de Liliana e Michele Iacocca e como aporte à literatura e ao planejamento foi incluído “Chapeuzinho Amarelo” de Chico Buarque. E além dos livros são utilizados materiais que auxiliam no desenvolvimento das atividades de leitura como dobraduras, lápis de cor e giz de cera.

**Resultados:** Como resultados percebeu-se um bom envolvimento das crianças com o livro, com o ato da leitura e com o desenvolvimento das atividades complementares a partir do texto lido como recontar a história, dobradura, desenhar e pintar. Como considerações finais aponta-se o ato de ler como uma atividade que proporciona aos envolvidos a possibilidade de um distanciamento do local em que estão, um momento lúdico, que tem gerado em alguns momentos, mudanças de atitudes comportamentais das crianças hospitalizadas que participam das atividades, que de alguma forma tem auxiliado o trabalho dos enfermeiros, notando-se também a boa receptividade dos profissionais que atuam no auxílio aos pacientes e também dos acompanhantes onde proporciona envolvimento e serenidade dos mesmos.